



**FICHA TÉCNICA || TECHNICAL RECORD**

**Título || Title**

*Livro de Atas do X Colóquio de Farmácia  
10th Pharmacy Colloquium – Proceedings Book*

**Editores || Editors**

*Agostinho Cruz, Agostinho Cunha, Ana Isabel Oliveira, Ângelo Jesus, Cláudia Pinho, Marlene Santos,  
Patrícia Correia, Rita Ferraz Oliveira.*

**Editora || Publisher**

*Área Técnico-Científica de Farmácia - Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto  
Pharmacy Department - School of Allied Health Sciences of Oporto*

**Data || Date**

*Abril 2014 | April 2014*

**ISBN**

*978-989-97801-2-5*

## O CONTRIBUTO DA RECONCILIAÇÃO TERAPÊUTICA PARA A UTILIZAÇÃO SEGURA E EFICAZ DE MEDICAMENTOS

Teixeira S, 1 Fernandes S, 2,\* Oliveira R,3,4

1 Técnica de Farmácia, Farmácia Central, Amarante, Portugal.

2 Escola Superior de Tecnologia de Saúde do Porto (ESTSP), Instituto Politécnico do Porto (IPP); Vila Nova de Gaia, Portugal.

3 Núcleo de Investigação em Farmácia, Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto (ESTSP), Instituto Politécnico do Porto (IPP), Vila Nova de Gaia, Portugal.

4 Secção Autónoma de Ciências da Saúde, Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal.

\* Contato: saraferns@sapo.pt

**Introdução:** Os erros de medicação apresentam-se como uma importante causa de eventos adversos em pacientes hospitalizados, nomeadamente em momentos de transição de cuidados de saúde, tendo acrescidos custos significativos e implicações para a saúde e bem-estar dos pacientes. A reconciliação terapêutica tem sido reconhecida como um processo importante nos momentos de transição de cuidados de saúde para evitar erros de medicação, permitindo a obtenção de uma lista completa e actualizada de todos os medicamentos que o doente faz em regime de ambulatório e compará-la com a prescrição médica realizada nos momentos de transição de cuidados de saúde.

**Objetivos:** Avaliar a importância da prática da reconciliação terapêutica na minimização e intercepção de erros de medicação na admissão e alta hospitalar; averiguar a frequência, tipo e importância clínica dos erros de medicação nestes momentos; discutir a importância dos sistemas eletrónicos e dos profissionais de farmácia na prática da reconciliação terapêutica.

**Materiais/Métodos:** Efetuou-se uma revisão bibliográfica de artigos publicados a partir de 2006 sobre a temática, obtidos em diferentes bases de dados *online* (*PubMed, B-on, Ebsco*), e que respeitassem os objetivos propostos.

**Resultados:** Foram analisados 17 artigos, cujos estudos foram realizados em diversos serviços hospitalares (medicina geral, unidade de cuidados intensivos, unidades de cirurgia geral e cardiovascular, serviços de urgência, cardiologia, pneumologia, traumatologia e neurocirurgia), bem como em diferentes momentos de transição de cuidados de saúde, mais precisamente, na admissão e alta hospitalar. **Discussão/Conclusão:** Os estudos analisados demonstram que a reconciliação terapêutica possibilita a minimização e intercepção de erros de medicação proporcionando uma maior segurança ao paciente. A reconciliação terapêutica é assim um elemento importante da segurança do paciente, sendo uma prática essencial para reduzir os erros de medicação em torno das hospitalizações bem como de todas as consequências associadas aos mesmos. É importante ainda destacar o profissional de farmácia e os sistemas eletrónicos como aliados preponderantes para a aplicação desta prática de forma eficaz. Desta

forma, a reconciliação terapêutica pode e deve ser vista como um ponto de partida para a realização de um seguimento farmacoterapêutico com o intuito de promover o uso racional de medicamentos e promover a segurança contínua do paciente.